

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500  
. . . 10 . . . . . —Para outras localidades. 9500  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

## Bernardo de Passos

FELIZ província aquela que nos deu um poeta encantador e sentimental, cheio de candura e de lirismo, cristão, suave e bondoso como foi o poeta—criança do Grão de Trigo e da Arvore e o Ninho!

Que o Algarve nunca o esqueça!

Que o Algarve espalhe os seus versos nas escolas!

Que o Algarve ensine aos seus filhos, com o abecedário, os versos comovedores de Bernardo de Passos.

Esta, a melhor homenagem que o Algarve prestará a este seu filho bem amado.

1932 ALFREDO DE CARVALHO

## Por esse Mundo fora...

Na carta que acompanha o relatório dirigido pelo Departamento de Estado ao Congresso sobre a actividade da O. N. U., o Presidente Truman escreve que a Rússia não cooperou sinceramente com as outras nações para chegar a acordo acerca de determinados pontos. Salienta que esse País tem regeitado o plano apoiado por quarenta e nove nações acerca da fiscalização da energia atómica e declara que, desse modo, procura isolar-se cada vez mais do resto do Mundo.

Os governos dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra entregaram, por intermédio dos seus embaixadores em Moscovo, protestos contra a existência da polícia militarizada na parte oriental da Alemanha, ocupada pelos soviéticos. Consta que a referida polícia é constituída por 50 mil homens com batalhões de instrução e unidades de intervenção e considera-se que a sua manutenção seja uma tentativa do Kremlin para provocar a guerra civil na Alemanha.

Na cripta do convento de Santa Maria de Cueva, nos arredores de Sevilha, estão a proceder-se a escavações com o fim de se descobrirem os restos mortais de Cristovão Colombo, que, segundo um manuscrito pertencente ao marquês de la Serra, teriam sido depositados na referida cripta, vindos de Valhadolid, onde faleceu o descobridor da América. As escavações têm sido prejudicadas por infiltrações de água, mas já foram encontrados restos dum corpo que vão ser estudados por peritos.

Com o objectivo de evitar a infiltração comunista no Próximo Oriente,—traço de união entre as potências ocidentais e os países do Extremo Oriente, os quais contam com o Ocidente para conservarem as suas liberdades e inde-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Santo António de Lisboa

SANTO António de Lisboa é uma das maiores figuras da Igreja Católica. O exemplo das suas virtudes e a eloquência das suas palavras foram as melhores armas postas ao serviço do Cristianismo no século XIII. A sua acção reflectiu-se poderosamente numa Europa di-

vidida pelos erros da religião e doutrinas políticas, contribuindo eficazmente para a pacificação geral.

Ao seu misticismo, aliviava a pregação iluminada; à vida contemplativa, aliviava a acção doutrínaria servida por uma invulgar cultura das ciências profanas e por um profundo conhecimento da Sagrada Escritura. Admirado pelos Santos Padres, seguido por milhares e milhares de crentes, ouvido por herejes que nas suas palavras encontravam o caminho da salvação das suas almas, Santo António de Lisboa cedo foi objecto de um culto universal, que hoje se mantém em todo o seu esplendor.



Toda a sua vida de ardente apostolado, levada, na maior parte, em Itália, conquistou-lhe uma espantosa auréola de prestígio, de respeito e de sincera veneração. Morreu com 36 anos na cidade de Pádua, a 13 de Junho de 1231. Não tinha decorrido um mês sobre o seu falecimento já os paduanos dirigiam uma petição ao Santo Padre para que fosse canonizado; este pedido era promulgado por toda a gente, desde o bispo ao mais humilde habitante daquela cidade. Gregório IX encarrega então o próprio Bispo de Pádua de proceder a um inquérito que ficou concluído em Fevereiro de 1232. Esse inquérito, acompanhado de novo pedido, foi levado a Roma. Nele se registaram e testemunharam 53 milagres. Reuniu-se o Sacro Colégio para examinar a petição e dois cardeais foram encarregados de fazer o processo da canonização, cuja apreciação foi fixada para o dia 30 de Maio daquele ano de 1232.

Nesse dia, reunido o Sacro Colégio na catedral de Spoleto, com a assistência de representantes de toda a cristandade, príncipes e nobres, religiosos e deputações de todos os países, Gregório IX canonizou Santo António, fixando a sua festa no dia 13 de Junho. Diz-se que nesse momento os sinos da cidade de Lisboa repicaram milagrosamente. A canonização de Santo António, realizada em 13 meses após a sua morte, é facto único na história da Igreja e esse facto mais glorifica o Santo português.

### Dr. Luís Medeiros Antunes

O sr. Dr. Luís Medeiros Antunes, nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, foi nomeado Conservador da 6.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa.

## ONTEM como Hoje

HÁ doze anos, em 28 de Maio de 1939, justamente no começo do 14.º ano da Revolução Nacional, Salazar falou aos Legionários. Esse curto discurso pode bem considerar-se uma palavra de ordem marcando o rumo certo da nossa conduta cívica.

Legionários da Pátria somos todos. A' Legião Portuguesa pertencem só uns tantos, mas ela representa na verdade a «ex pressão da consciência moral da Nação».

Hoje, que a Revolução Nacional completa 24 anos, as palavras de Salazar conservam a mesma flagrante actualidade. Com efeito, nem então, nem agora, «podemos permitir-nos o luxo de deixar reinar de novo entre nós a divisão e a discórdia e de permitir às lutas partidárias o fraccionamento da unidade moral da Nação», como o Chefe luminosamente disse.

Como também o Chefe do Governo acentuou, a arrancada de Braga em 1926 não teve como objectivo único fazer barreira ao comunismo. Outros ideais igualmente sadios informam o pensamento revolucionário: «dar ao País a consciência do seu valor e da sua missão no Mundo, reforçar a unidade nacional e elevar o nível material e moral do nosso povo, defender e aumentar o nosso património de oito séculos de História».

Todavia nem a escravidão russa, nem a grilheta de intolerância e de ódio nos países co-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

### Figuras Literárias

#### Camilo Castelo Branco

Foi o escritor mais fecundo do século passado. Além de romancista romântico, deixou nos tempos alguns romances históricos. Distinguiu-se também como poeta, jornalista, crítico, escritor teatral e, sobretudo, um polemista de grande envergadura.

Nascido em Lisboa, levou uma vida agitada, vindo a falecer em S. Miguel de Seide em 1 de Junho de 1890, com 64 anos de idade.

Dotado duma inteligência privilegiada, fez os seus estudos em Traz-os-Montes e no Porto; na Escola Politécnica, tendo-se também matriculado na Escola Médica.

A sua vida amorosa foi uma tragédia, pois casou-se bastante novo. Depois abandonou a esposa, tendo-se mais tarde apaixonado por uma senhora casada, D. Ana Plácido, amores esses que o levaram à cadeia. Viveu



Camilo Castelo Branco

depois com essa mulher até ao suicídio.

Na sua vida literária distinguem-se 3 fases: a 1.ª, de 1845 a 1851; a 2.ª, de 1851 a 1879; a 3.ª, de 1879 a 1890.

Camilo, para quem a língua portuguesa não tinha segredos e cujo labor literário é incomparável, marcou uma época na história da literatura portuguesa; e, apesar de 60 anos volvidos sobre a sua morte, as suas obras têm a mesma actualidade.

## Sören Kierkegaard

A vida dum filósofo e a filosofia da vida

por Fr. Celestino de Brito

A 5 de Maio de 1813, nascia em Copenhague o grande filósofo da angústia humana—Sören Kierkegaard, a quem só muitos anos depois da morte se começou a dar o devido apreço. Começou a por-se de moda em fins do século passado, mas quem verdadeiramente o descobriu foi Miguel de Unamuno, que aprendeu o dinamismo só para o poder ler no original, e que de tal modo se absorveu na meditação das suas obras, que em todos os escritos se sente o influxo de doutrina tão profundamente assimilada.

Com excepção de dois anos,

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## SONHOS DESFEITOS

(SONETO INCOMPLETO)

Ao longo dos caminhos que tracei,  
são ecos de passos vacilantes  
e há pègadas de sangue aonde errei  
(perdido nos meus sonhos abrasantes)...

Das esperanças vãs que alimentei...  
Do calor e da fé que havia dantes...  
... poeira só! Poeira que pisei  
com meus passos perdidos e distantes...

Um desejo infinito de repouso  
de mim se apoderou... e já não ousei  
alimentar mais sonhos...

Um desejo infinito de repouso  
de mim se apoderou . . . . .

HERNANI DE LENCASTRE

## Para além do triunfo

A chuva cai, miudinha, tamborilando mensamente, nos vidros da minha janela. E, de mansinho, chegam até mim, os primeiros acordos da «Tristesse de Chopin».

Essa «Tristesse» penetra-me; e esses sons, abafados pelo susurro da chuva, arrastam-me até à janela. Eu sinto que ela me chama, sem bem saber porquê. Os meus olhos cansados, percorrem a estrada com lentidão, numa morosidade extraordinária. Sinto-me adormecer lentamente, embalada pela nostalgia que em mim penetra.

Agora, eu fito aquela nuvem azulada que corre no céu cinzento, fascinada pela toalha de água que brilha, lá ao longe, numa miscelânea de tons esverdeados.

Mas, eu não sou como a nuvem. O mar, aquele mar que eu diviso lá muito ao fundo, casando-se com a cor deste céu chuvoso, não me atrai.

E eu fito novamente a estrada, na esperança de descobrir algo que me venha despertar desta sonolência.

Primeiro, eu diviso no espelho brilhante da minha rua tortuosa, um vulto que se move, lentamente, com grande dificuldade ou talvez com medo. Não da estrada escorregadia que os seus passos incertos percorrem a custo, mas medo da grande cruz, que faz vergar os seus ombros esqueléticos e cansados.

O vulto aproxima-se mais e mais. Agora, eu já lhe distingo um rosto magro e pálido, em que brilham uns olhos claros, de expressão triste e sofrida. A boca, contraída, encerra em si mil queixas e soluços que não saíram, que não sairão jamais.

Mas, o que mais me atrai naquele velho é a barba. Uma barba muito branca, muito cuidada. Era uma nota alegre no traje esfarrapado que cobria o seu corpo alquebrado.

Um raio de sol, teimando corajosamente, conseguiu romper por entre as púmbeas nuvens.

Rodopiou um instante, brilhante, primeiro a medo, depois intensamente, por sobre a cabeça do pobre velho, e desapareceu. Eu vi uns olhos claros erguerem-se ao céu, e um sorriso bondoso espalhou-se pelo rosto magro e pálido.

O seu corpo cansado balançou-se um instante; a barba alvejante tremeu convulsa, e eu vi o seu vulto tombar, pesadamente, por sobre o espelho brilhante da minha rua tortuosa.

Encostei a testa escaldante aos vidros da minha janela e cerrei os olhos.

Então, diante de mim, perpasa toda a vida daquele velho, que eu conhecera havia dias.

Fora um pintor. O seu nome figurava em muitas telas; o seu talento, muitas vezes discutido por milhares de bocas entendidas, era um chamariç às suas exposições.

E, por toda a parte onde passava, ele via sempre o mesmo — a inveja do lado dos homens, e a ânsia de conquista do lado das mulheres.

Quando ele chegava, todos os sorrisos eram para ele; quando partia, todos os olhos seguiam a sua figura altiva; e, por largos minutos, mil sonhos e quimeras viviam naquelas cabeças loucas.

Quantas vezes, ele sentia as malhas da rede que lhe iam tecendo apertarem mais e mais! Mas nada o interessava, além da sua arte.

Todos os anos, no grande concurso de quadros, mais um lowor acrescia a sua fama e mais um triunfo a sua glória.

Porém, um ano veio, em que o seu nome foi trocado: — um nome de mulher veio apagar o seu, com as suas pincladas jogadas ao acaso, num descuido artístico. Quando ele se viu substituído, sentiu a necessidade de conhecer

## Centro Especial de Vela da M. P. de Tavira

Com a comparticipação de todos os Centros de Vela da Mocidade Portuguesa, terminam hoje os torneios anuais de «Lusitos» e «Snipes», realizados em Lisboa.

As tripulações do Centro Especial de Vela de Tavira partiram para Lisboa na passada 5.ª feira, e a nossa representação foi confiada aos seguintes filiados: «Lusitos» — António Dias Martins.

«Snipes» — Germínio N. Venâncio e Fernando Dinis Ferro.

Esperamos poder dar no próximo número os resultados destes torneios, os quais são sempre disputados pelos melhores valores dos Centros de Vela da Mocidade Portuguesa.

## Audição de Piano

Na sala nobre da Capitania de Vila Real de Santo António, tiveram lugar dois concertos de piano, promovidos pela distinta professora de música sr.ª D. Maria Vitória Correia, para fazer ouvir os seus alunos, que foram muito aplaudidos pela sua execução. No final, a sr.ª D. Maria Vitória Correia deliciou o auditório com três números do seu vasto repertório, recebendo muitas e merecidas ovações. O produto foi para fim de beneficência.

Igualmente, terá lugar nesta cidade, no salão da Escola de Pesca, na noite de 10 do corrente, a repetição da audição, destinando-se o produto para a Conferência de S. Vicente de Paulo — Senhor da Caridade.

## Anúncio

José Joaquim Albino Júnior, tenente do Q. S. A. E., Comandante da Secção Fiscal de Tavira, da 4.ª Companhia do Batalhão n.º 2 da Guarda Fiscal:

Faço saber que no dia 11 do corrente, pelas 14 horas no quartel da sede da Secção Fiscal de Tavira proceder-se-á à venda em hasta pública de um cavalo julgado incapaz para o serviço desta Guarda, o qual será entregue à pessoa que maior quantia oferecer acima da base de licitação.

Quartel em Tavira, 1 de Junho de 1950.

O Comandante da Secção,  
José Joaquim Albino Júnior  
Tenente

## PROPRIEDADE

Arrenda-se. Santa Luzia e Foz. Trata Joaquim Pires Cruz.

quem, com um simples quadro, apagara a auréola de glória que o seu nome criara.

A autora do grande quadro estava ausente. Ele escreveu e ela respondeu, sucessivamente.

Passaram-se meses, um ano. Novo concurso, onde já não figura outro quadro da pintora ausente.

Ela consentira em trocar o seu nome, por aquele que apagara. De novo, o pintor que fora trocado, venceu. Somente nesse ano, o autor não estava presente.

Esperava no aeroporto, impaciente. Alguém que chegava naquele dia.

Mas... os minutos passaram e atrás deles as horas. O avião não chegou, e ele não quis acreditar na notícia que lhe deram.

Não. Não podia ser, ele não queria que fosse aquele, o preço do seu triunfo e da sua glória.

Mas o destino, menino caprichoso, e mau por vezes, achava que assim tinha que ser.

Desde então, a sua figura altiva desapareceu dos grandes salões, e as suas telas não mais apareceram nos concursos.

O seu nome, o seu talento e os seus pinéis não foram vencidos. Vencido... só ele.  
Tavira, Fevereiro de 1950.  
Jarmila Baptista

## Cartas de Portugal (16)

# UMA HORA EM SANTA MARIA DA VITÓRIA

DE ANTERO NOBRE

Batalha, 20. Dezembro-949

○ AUTOMOVEL corre velozmente pela estrada, agora sem grande movimento, a caminho do centro do País.

— Há muito que nos ficou para traz a pitoresca Caldas da Rainha, com todo o colorido do seu rumoroso mercado matinal; passámos já Alcobaca, garrulando logo de manhã em volta do Mosteiro encantador, em cuja rosácea brincavam os primeiros raios de sol deste dia de inverno excepcionalmente luminoso; o velho e pitoresco Cruzeiro da vila de Aljubarrota saudou-nos, há pouco, com a sua presença evocadora de outras eras, do lado esquerdo da estrada e a Capela de S. Jorge — aquela que assinala o local onde Nun'Alvares orou antes da batalha célebre — mostrou-nos também já, do lado direito, a sua fachada vulgar, mas talvez ainda mais evocadora de velhas crónicas gloriosas, fazendo-nos reviver, por instantes, a tradição formosíssima da bilha de água que, há séculos, no seu adro se conserva para dessedentar os iandantes e os pobrezinhos; e os coroches góticos de Santa Maria da Vitória — o célebre e majestoso «corucheu da cegonha» sobrepujando todos — começam a acenar-nos, numa alicante promessa de maravilhas, da planície, entre outeiros, onde o Mestre de Avis esperou inutilmente, durante sete dias, no ritual da velha Cavalaria, que retornassem os soldados castelhanos, ali a poucos quilómetros desbaratados heroicamente, numa gloriosa tarde medieval, pela flôr da natureza lusa, reunida sob o pendão glauco da Ala dos Namorados, e pelos bravos «chamorros» dos concelhos de Portugal...

Todavia, por mais de pressa que o automóvel ande, já não conseguiremos de forma alguma chegar ao nosso destino a tempo de se iniciar ainda hoje o serviço oficial que ali nos leva; assim, uma pequena demora a mais, pelo caminho, em nada o atrazará. E, afinal, mesmo para funcionários em serviço, de mais a mais sem prejuízo deste, não faz mal, nem a desvantajosa ou inútil, de quando em quando, uma pequena lição prática de história ou um banho lustral de amor pátrio e de beleza. Porque não dar, pois, ao motorista, a ordem que, há momentos, vem a bailar-me nos lábios?

—Volte aí à direita, em direcção à vila. Vamos, num instante, mostrar a Batalha aos que por ventura ainda a não viram e recordá-la aos que já a conhecem!

...E foi assim que, há cerca de uma hora, nos vimos mais uma vez em frente desta verdadeira epopeia, talhada e burilada em rasgos de génio na pedra morena de Portugal, a que o sol desta manhã esplendor a empresta reflexos de ouro fulgente e onde se canta, por toda a eternidade, a gesta magnífica dessa formosa teoria de heróis e de santos, que conquistaram para a Pátria o seu direito à vida independente e livre e o fundamento dos seus mais altos destinos: cântico glorioso, a requebrar-se e sublimar-se nos mais belos rendilhados que o cinzel dos artistas góticos deixou no nosso País, a completar-se e engrandecer-se nos primores que os seus continuadores do «manuelino» lhe juntaram, a elevar-se em jeito de hino triunfal, como jamais se ouviu em toda a terra portuguesa! E não foi sem uma grande e profunda emoção que, desta vez ainda, nos quedámos, por momentos, a admirar o pórtico formosíssimo, em que as seis arquivoltas primorosamente lavradas e as estátuas dos doze apóstolos marcam a característica gótica e a presença da mão gauleza de Mestre Ouguete, e depois, em frente da fachada sul, contemplámos aquele conjunto de aspecto grandioso, quasi a roçar pelo sublime na espiritualidade com que os arco-botantes se lançam, como asas em pleno vôo, a segurar as paredes, e os corucheus e os pináculos recortados se erguem para o céu, e os topos «imperfectos» das Capelas Imperfeitas, nos seus rendilhados quasi etérios, ficam como que a meio caminho, como que impotentes para alcançarem o infinito!

Mas a fachada de Santa Maria da Vitória, apesar de emocionante na sua grandiosidade harmoniosa, na graça dos seus rendilhados, na sua espiritualidade incontestável, quasi nada nos diz ainda do que nos espera lá dentro: é, sem dúvida alguma, no interior do Mosteiro, que a beleza da Batalha se nos mostra em toda a sua plenitude!

(Continua)

## Homenagens na Casa do Algarve

### a Teixeira Gomes

Realizou-se na noite de 27 de Maio, como estava anunciado, na Casa do Algarve, em Lisboa, a sessão de homenagem ao falecido Chefe de Estado e Teixeira Gomes.

Depois da sessão foi aberta a exposição bibliográfica e iconográfica que foi muito visitada, a qual foi organizada e dirigida pelo escritor Dr. Vergílio Passos.

A exposição permanece aberta até ao dia 15 do corrente.

A família de Teixeira Gomes dirigiu-se ao Governo, pedindo a protecção e todas as facilidades para a trasladação dos restos mortais do antigo Chefe de Estado, para Portimão; e a Casa do Algarve, segundo declarou o Desembargador Sousa Carvalhal, ao fechar a sessão solene, secundou esse desejo da família, que é de resto de todo o Algarve e do País, e constituiu já uma Comissão para apoiar esta pretensão.

### a Bernardo de Passos

Também a Direcção desta Casa recordou, no dia 2 de Junho, o 20.º aniversário do falecimento de Bernardo de Passos, numa sessão de homenagem a que presidiu o Professor e escritor, Dr. Guerreiro Murta, Presidente da Comissão Executiva do Monumento a erigir ao homenageado.

A conferência, que estava sendo aguardada com grande interesse pela colónia algarvia da capital, a Ex.ª sr.ª Dr.ª D. Maria Odete Leonardo da Fonseca, versou o tema «A criança na Obra de Bernardo de Passos», seguindo-se recitativos de Hernani Correia, da Emissora Nacional.

## Casa na Praia

Vende-se, na de Tavira. Tratar com José Maria do Nascimento.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Josefa Corvo Peres Freitas e Silva e sr. Manuel Virgínio Pires.

Em 5 — Sr. Joaquim Américo Marceano das Dores.

Em 6 — Sr. João Rosa Martins.

Em 7 — D. Amélia Georgina Leiria da Silva Ravasco, D. Maria Caetana Pires Soares da Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e sr. António José da Silva.

Em 8 — Srs. Sebastião Estácio Telo, Carlos Alberto Baptista Peres e menina Maria Antonieta Peres Jara.

Em 9 — D. Teresa Pires Soares Aguas Vila Lobos, D. Maria Gabriela Ribeiro da Cunha e sr. Daniel António Primo Pires.

Em 10 — D. Maria Cristiana Marques de Campos.

Neurologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Carlota Lobo de Abreu, de 92 anos, natural de Tavira.

Em Vila Real de Santo António, faleceu há dias o sr. Francisco da Silva Pena Júnior, de 73 anos, funcionário público aposentado.

## Exposição de Arte Sacra

Conforme noticiáramos, inaugurou-se no passado domingo, dia 28 de Maio, a exposição de Arte Sacra, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

No acto de abertura, realizou uma conferência o distinto escritor e nosso estimado colaborador Rev. sr. Padre José António Rosa, subordinado ao tema «Arte Sacra em Tavira», à qual presidiu o sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre presidente da Câmara Municipal. O orador, apreciado por numerosa e selecta assistência, foi apresentado pelo nosso prezado colaborador sr. Dr. Rocheta Cassiano.

## Informações

Continua ainda aberta por alguns dias, em Faro, a admirável exposição do consagrado artista Lyster Franco.

Em Lagos, vai realizar-se o III Concurso Pecuario.

Realizou-se em Faro, no dia 27 de Maio, a cerimónia da inauguração do IV Salão Provincial do Algarve de Educação Estética da Mocidade Portuguesa.

Hoje, pelas 16 horas, realiza-se em Silves, no Teatro Mascarenhas Gregório, o 1.º «Congresso Leonino».

O *Jornal-Magazine da Mulher*, a aparecer brevemente a público, é um mensário cheio de espírito de iniciativa e interesse pelos vários assuntos que no seu todo formam a vida.

E' dirigido pela ilustre escritora e jornalista D. Lília da Fonseca e tem assegurada a colaboração de jornalistas e escritores de valor e probidade profissional e intelectual.

## CALDEIRA

Para destilação. Em bom estado, própria para 12 medidas. Vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

# Sören Kierkegaard

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

passados em Berlim, o filósofo da angústia, da contradição, do paradoxo, do sentido trágico da vida, viveu sempre na Capital dinamarquesa.

Educado num ambiente sombrio, rígido e tristonho, dotado duma imaginação ardente e enfermeira, e dum carácter complicado, melancólico e taciturno, com grande tendência para a lucubração, Kierkegaard reflecte nas suas obras toda a inquietação da sua vida.

Nos seus escritos, quase sempre autobiográficos, descreve a sua tragédia interior, os seus enigmas, as suas crises.

Perdida a fé, que embalara a sua infância e retemperava a força da sua juventude, refugia-se num silêncio absoluto, numa solidão misantrópica.

A morte do pai, pouco depois ocorrida, repercute-se tremendamente no drama da sua existência.

Para retemperar-se de todos estes desaires, procura entregar-se a uma vida mundana.

Pensa casar-se.

Regina Oslo é o nome da namorada. Mas Kierkegaard começa a pensar, a pensar tremendamente, dramaticamente no que é o casamento.

E tanto pensou que ficou solteiro.

«Eu vejo em mim a minha essência, que é mais que pai, que mãe, e que mulher.»

O episódio no entanto influi profundamente em toda a sua existência, não deixando nunca mais de pensar nele.

Chega a considerar esse casamento frustrado como símbolo do seu rompimento com o mundo e união com Deus.

Jean Vahlen, o crítico que melhor conhece a Kierkegaard, chama-o um amante desgraçado da religião.

Desde então, nunca mais deixa de ser um filósofo romântico, inquieto, estranho, paradoxal, atormentado. Ele próprio se considerava um problema, um enigma cuja solução procura pelos caminhos mais diversos.

Os paradoxos, a que frequentemente recorre, as próprias contradições, que ele não hesita em empregar, e que o autor do «*Sentimiento trágico de la vida*» tanto imitou, tornam difícil ao crítico o estudo da sua obra.

Impossível uma síntese do sistema. O filósofo nunca permanece igual a si mesmo.

Ele mesmo afirma: «A alma deve usar um alfabeto completo—saber falar de todas as maneiras.»

O ponto de partida do filósofo dinamarquês é uma reacção contra Hegel, o patriarca do idealismo.

Estuda o homem, mas não o Homem em abstracto, o Homem considerado em geral, mas o homem concreto, o homem que vem a constituir o eu, o tu—o homem como sujeito, não como objecto apenas.

Para Kierkegaard, assume uma importância extraordinária a eleição. O homem possui uma existência, não uma existência qualquer, mas uma existência que é um mundo de possibilidades.

Para existir, o homem precisa de escolher. Escolher implica por um lado aceitar, mas por outro lado renunciar.

O homem não é uma coisa já feita, e estável—um objecto, mas

acima de tudo um sujeito livre, que tem a possibilidade de fazer-se a si mesmo, mediante a sua capacidade de eleição.

O drama todo está em que o homem ao escolher, tem sempre que renunciar a qualquer coisa.

Daqui deriva também que o ser humano implica necessariamente relações—consigo mesmo, com as coisas e com os outros homens—e finalmente com Deus.

Estas relações determinam o modo da nossa existência. O modo autêntico, o que define a nossa existência, não é a relação conosco mesmo, nem com o mundo da natureza, nem com os outros homens, mas com Deus.

\*\*\*

Na sua filosofia, Kierkegaard opõe ao geral o individual, ao homem abstracto o concreto, ao essencial o existencial, ao necessário o contingente, o livre, a eleição, a acção e o entusiasmo, ao racional, ao irracional, ao homogéneo o heterogéneo, à evolução contínua o salto brusco, à síntese harmónica o paradoxo, a contradição, ao possível o real, ao optimismo hegeliano o pessimismo romântico na filosofia.

\*\*\*

O tema do homem será posto em relevo, décadas volvidas, pelo existencialismo. O homem inteiro, com a sua situação particular num mundo que não escolheu, rodeado de circunstâncias a cujo influxo não pode escapar por completo, com a consciência da culpabilidade, o homem com todos os seus dramas, as suas lutas, as suas penas, a sua reacção perante tudo isto, e principalmente a sua atitude em face da morte inevitável—tudo é apreciado pelos existencialistas, nas mais diversas correntes, que vão desde a ateia (Sartre) à católica (Marcel).

O existencialismo no entanto que quer ser a filosofia da vida do existente, do concreto, do irracional, se não se supera a si mesmo, se não procura uma solução para os enigmas que o inquietam, que só em Deus pode encontrar, irá dar irremediavelmente a um beco sem saída, não se libertando do pessimismo de que enferma desde a nascença.

Porque o homem não se basta em si mesmo, porque o homem é um problema cuja solução é Deus, e só em Deus terá a sua explicação completa, cabal.

E Kierkegaard, com a sua atormentada vida, é já, antes do existencialismo, a plena confirmação do que temos dito.

Fr. Celestino de Brito

**CARLOS PICOITO**  
**ADVOGADO**  
 Avenida da Republica, 120-122  
 TELEFONE 128  
**FARO**  
 Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do seltador Carmo Peres

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## PELA CIDADE

**Santa Casa da Misericórdia de Tavira**—Serviços Clínicos durante o corrente mês.

**Enfermarias:** Srs. Drs. Lourenço Coelho e Carlos Palma.

**Consulta Externa:**

De 1 a 15—Sr. Dr. Lourenço Coelho, das 17 às 18 horas.

De 16 a 30—Sr. Dr. Carlos Palma, das 9 às 10 horas.

**Cirurgia Geral:** Consultas em 10 e 24—Srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

**Oftalmologia:** Consultas em 11—Sr. Dr. May Viana.

**Profilaxia Mental:** Consultas em 28—Sr. Dr. Manuel da Silva—das 9 às 12 horas.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Continua esta obra monumental a publicar-se com uma regularidade que se pode apontar como única no nosso meio e devida a uma perfeita organização técnica e comercial e a um rasgado espírito de iniciativa.

Saiu já o fascículo n.º 248, um dos últimos do 21.º volume, prestes a terminar.

Neste belo fascículo, profusamente ilustrado no texto e acompanhado de duas lindas estampas em separado, colaboram, com artigos especiais e inéditos, os grandes nomes da nossa cultura que são: Profs. Mendes Correia, Abreu Figueira, Rocha Brito, Luís da Cunha Gonçalves, Ferreira de Mira, Peres de Carvalho, Torre de Assunção, João de Carvalho e Vasconcelos, Baeta Neves, Drs. Manuel Valadares, Carlos de Passos, Júlio Gonçalves, Pedro Godinho, António Madeira, António Sérgio, Dias Amado, Pedro Batalha Reis, José Pedro Machado, Travassos Valdez, Afonso Zúquete, Lyster Franco, Celestino Gomes, Otero Ferreira, Lopes de Carvalho, Capitão Sousa Dias, Capitão Mimoso Serra, Coronel Belisário Pimenta, Pintor Armando Lucena, Pedro Correia Marques, Machado Faria, Eng.º Almeida Fernandes, Cardoso Júnior, Gomes Monteiro, Padre Miguel de Oliveira, Augusto Casimiro, etc., etc.

Os principais artigos deste número são: Pictografia, Piedade, Pietá, Pietismo, Pigmentação, Pigmento, Pigmeu, Pilastra, Pilatos, Pilha, Pilha atómica, Pilhagem, Piloro, Pilotagem, Piloto, Pílula, Pimenta, Pimenta (biogr.), Pimenteira, Pimentel (biogr.), Pina (biogr.), Pináculo, etc.

A Editorial Enciclopédia, Lda., Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, mantém inalteravelmente as condições de preço e assinatura, apesar dos pesados encargos do seu empreendimento.

E no desejo de proporcionar a todas as classes a posse de toda a obra já completa, em 20 volumes primorosamente encadernados, mantém igualmente o seu sistema de pagamentos suaves que permite receber a parte publicada no acto de se liquidar a primeira prestação.

## Divulgação

Acabamos de receber o n.º 12 desta publicação editada pela Federação das Caixas de Previdência para a Divulgação, Informação e Cooperação Internacional, que além, das secções habituais insere, em editorial, um comentário ao decreto n.º 37762, de 24 de Fevereiro último, que regula o subsídio na doença, agradecimentos a determinados jornais, dentre os quais «Povo Algarvio» pelas referências feitas a «Divulgação» e a notícia da realização de três filmes documentários intitulados «Trabalho e Previdência», «Casas para trabalhadoras» e «Seguro Social e Assistência Médica».



**Manufatura Nacional de Fechos de Correr, L.ª**  
 Rua da Palma, 268  
 TELEFONE 28659  
**LISBOA**

## Pela Província Sociedade Columbófila Tavirense

Fusefa

Gentilmente cedida para este fim, realiza-se no próximo dia 11, numa das salas do Clube Recreativo Fusetense, mais uma «Hora da Saudade», para os pescadores da Fusefa, que se encontram nos mares da Terra Nova e Groelândia.

Comparecerão, a exemplo dos anos anteriores, Sua Ex.ª o Governador Civil do Distrito, srs. Presidente da Câmara Municipal de Olhão, Presidente da Casa dos Pescadores, Delegado Marítimo da Fusefa, Padre Lucas Pacheco, Regedor, Presidente da Junta e o Director do Clube Recreativo.

Apresentar-se-ão cerca de 90 mensagens, que serão lidas por pessoas de família dos pescadores, executando-se ainda ao microfone uma pequena saudação cantada e musicada por um grupo de pequenos e rapazes e ainda uma outra mensagem, composta por duas sextilhas que, em nome das famílias, será lida também para os bacalhoeiros.

Por esses mares gelados, Os pescadores, coitados, Sempre á beirinha da morte, Lutam denodadamente P'ra trazer o pão p'ra gente, Se Deus lhes der boa sorte!...

E' justo, pois, que saibamos Que os carinhos que lhes damos, Nunca são merecidos!... Que todos venham em bem, E' o desejo de quem Anseia pelos entes queridos!...

C-

## Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

pendência, os governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França resolveram fornecer material de guerra aos países árabes e a Israel, de modo a poderem desempenhar cabalmente a sua missão na região que ocupam.

Os altos comissários americano, francês e britânico enviaram ao comandante-chefe soviético e presidente da Comissão de Fiscalização propostas para a realização duma unidade política e económica alemã com base em sete pontos o primeiro dos quais é o de um governo livremente eleito para todo o País saído de uma lei eleitoral, cujo estudo seria feito pelos quatro comissários. Outro ponto é o da independência dos poderes judiciais.

IMPARCIAL

LIVROS E REVISTAS

## Publicações Recebidas

«Vermelhos, Brancos e Azuis»

Continua o êxito desta notável obra de ROCHA MARTINS

Com a publicação do fascículo n.º 7, acentua-se o êxito desta obra do notável escritor Rocha Martins. Em original de memórias, focando algumas das mais importantes personalidades da vida portuguesa dos nossos dias, tanto na política como nas letras e na religião, «Vermelhos, Brancos e Azuis» constitui, na verdade, um documentário interessantíssimo de evocações e recordações que nenhum português da nossa época deve deixar de ler e de possuir.

Com o fascículo n.º 7, completa-se o capítulo sobre o Almirante Candido dos Reis, onde, pela primeira vez, se revelam pormenores inéditos da vida do grande precursor da República e inicia-se o capítulo sobre Frederico Pinheiro Chagas, figura notável da política, das armas e das letras, de cuja carreira até hoje pouco se havia contado ao grande público.

O capítulo seguinte, a sair, tratará de António Granjo, malgrado combatente republicano e homem público, que a paixão política levou à morte nas mais dramáticas condições.

O preço avulso de cada fascículo é de 15 escudos, com 64 páginas ilustradas e em bom papel, podendo a obra ser também adquirida por assinaturas. Todos os pedidos devem ser feitos aos distribuidores gerais—Organizações Crisális, Lda.—Calçada do Combro, 61-1.ª—Lisboa.

Destinos que se afastam

Novo romance de MAX DU VEUZIT

Depois de alguns anos de repouso, motivado pela guerra, Max du Veuzit volta a escrever com a acuidade de há vinte anos, e—caso curioso—obteno em França um sucesso superior ao dos seus primeiros romances.

Numa entrevista últimamente publicada no semanário parisiense «*Bonjour, Dimanche*», Max du Veuzit disse: «—O sucesso das minhas obras?... Eu creio que será pelo facto de todos os meus romances terminarem bem. Quando escrevo tenho a preocupação de fazer agir os meus heróis de uma maneira moralmente bela! Penso também que os meus leitores, nas horas de aborrecimento, apreciarão leitura que

No passado domingo, realizou-se mais uma corrida de pombos correios, tendo como ponto de partida, Cuba.

Triunfaram do 1.º e 2.º lugares os pombos do sr. Rolando Matos; 3.º, Júlio Viegas, e 4.º, José F. dos Santos.

Gastaram no percurso de 107 Km., 1 hora e 32 minutos.

Foram controlados pela seguinte ordem:

1.º—10 h. e 41 m.; 2.º—10 h. e 41 m.; 3.º—10 h. 41 m. e 30 s.; 4.º—10 h. e 42 m.

R. M.

## Ontem como Hoje

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

munizados, tiveram o condão de curar a cegueira de pobres secários mas lograram despertar a cobiça de mercenários que já venderam a alma ao diabo.

A luta contra o comunismo passou, portanto, de novo ao primeiro plano, até para garantia da continuidade da acção em clima de paz, de ordem e sobretudo de compreensão.

O que fizemos nestes doze anos?

E' tão fácil responder: olhai e vede! No campo material tudo está bem à vista de quantos olhos queiram ver. A obra é tão grande que já não suporta deformações. No plano espiritual sente-se na atmosfera de confiança que respiramos, e efectivamente, ao reintegrar-nos na rota tradicional, nos restituíu a consciência do nosso valor e a certeza de que podemos por nós próprios, sem tutelas vexatórias, continuar Portugal.

Quem não deve não teme. Não tememos, porque não devemos.

Escravos somos, mas da nossa palavra, fieis à fé dos tratados. Conquistámos assim o respeito, a estima e a admiração de todas as Nações que professam o culto da Liberdade e da Honra, batalhadores de ideais superiores e eternos como o seu Criador.

Por isso mesmo, a Revolução continua!!

a. a.

## Dos Livros...

Acampamento no Bosque

Com uma capa adequada ao título e muitas gravuras no texto, da pena de José Cambráia, acaba a Livraria Clássica Editora de pôr à disposição dos leitores dos 9 aos 12 anos mais um longo conto de David Severn, em criteriosa tradução de Natividade Gaspar.

O novo volume faz parte da colecção «Os melhores livros para crianças», na qual têm sido publicados contos e histórias da saudosa Virgínia de Castro e Almeida e traduções de Kästner e Owl, todas elas com ilustrações de conceituados artistas.

O volume IX de «Os melhores livros para crianças» contem um só conto, nada mais nada menos de vinte e dois capítulos, todos eles com títulos apropriados e de grande interesse, só pelo nome deles se calculando, como «Os coelhos têm ouvidos» e «Lingua de trapos».

## TAVIRENSES: Auxíliar o vosso Hospital

lhes distraia o espírito. E para que tenhamos nós, os romancistas, levar a casa de cada um tristezas, misérias ou podridões? Eis o sucesso dos meus romances»

Nestas palavras da ilustre romancista, bem apreciada em Portugal, está aclarado o segredo do agrado dos seus romances.

«Leitura que distraia o espírito»—é, de facto, o que mais interessa nos dias que atravessamos. E os romances de Max du Veuzit têm ainda uma outra recomendação especial: são obras que podem entrar em todos os lares onde a moral e a pureza do carácter ocupam o primeiro lugar na escala dos sentimentos.

«Destinos que se afastam» é um romance a recomendar aos nossos leitores como um dos melhores da bem conhecida Colecção Azul, editada pela Livraria Romano Torres.

## Horário das partidas e chegadas dos comboios a Tavira

Número dos comboios	Chegadas	Partidas		
9271	7.29	7.33	Correio	ascendente
9220	7.51-1/2	7.51-1/2	Tranwia	descendente
19271	9.24	9.30	Mercadorias	ascendente
9221	10.23	10.24	Tranwia	"
8012	13.46	13.47	Rápido	descendente
8011	16.13	16.14	"	ascendente
9022	16.31	16.33	Tranwia	descendente
8052	16.56	17.04	Recoveiro	"
9243	18.36	18.41	Misto	ascendente
19274	19.03	19.18	Mercadorias	descendente
9223	20.13	20.14	Tranwia	ascendente
9022	22.16-1/2	22.20-1,2	Correio	descendente

# LUTA PELA VIDA

Como é do conhecimento público, o comércio atravessa a maior crise dos últimos tempos

No entanto, o **CASA BRITO**, cheio de confiança no futuro, lançou-se com enorme sacrifício no embelezamento dum montra no seu estabelecimento, indo ao mesmo tempo embelezar a artéria mais comercial da cidade.

Não se poupando a despesas que as viagens longas presentemente acarretam, deslocou-se ao Norte do país procurando os melhores centros produtores para adquirir artigos do seu comércio, com preços vantajosos que só o público confirma com a visita ao seu estabelecimento, onde encontrará um completo sortido em sedas e algodões com os mais modernos padrões fabricados para a época do Verão.

Variadíssima colecção em casemiras para fatos, lindos cortes de casaco e calças, tecidos para casacos curtos de senhora, com lindos padrões, completo sortido em artigos de fanqueiro.

Lindo sortido de camisas para homem da acreditada marca Dunia a que melhor serve. Completo sortido em meias e peugas de todas as qualidades.

Esta casa apresenta a camisa mais popular a celebre Camisa Desportiva, ao preço de 35\$00

Ao mesmo tempo, convida o Ex.<sup>mo</sup> Público a visitar as montras do seu estabelecimento, que hoje são inauguradas.

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**

## APYROL

As numerosas aplicações deste produto entre as quais se destacam:

Eficiência notável contra as queimaduras, cieiro, frieiras, furúnculos, dores neurálgicas e reumáticas, contusões, golpes e feridas, tornando-se indispensável para ser usado antes e depois de barbear.

O APYROL foi premiado com Medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa de 1933.

A venda em todas as farmácias e boas drograrias.

Fornecedores para o Algarve e Baixo Alentejo:

Empresa do Sul de Produtos Químicos — FARO

## CAIXAS DE CARTÃO para Calçado

Fabricante fornece aos melhores preços do mercado.

Para quantidades preços especiais

Dirigir a

**João Martins Rodrigues**  
LOULÉ

## HORTA

Vende-se, com abundância de água, bom terreno e com casas de habitação, no sitio da Igreja junto à aldeia da Luz.

Quem pretender dirija-se a António Soares Valentim, no local indicado.

## PROPRIEDADE

Vende-se, no sitio da igreja, na Conceição que se compõe de Horta e sequeiro, com diverso arvoredo e boa casa de moradia, junto à estrada nacional.

Quem pretender dirija-se a José António Vidal na mesma propriedade.

## JOP JOPINHAL

Vinhos de mesa

## ARRENDA-SE

Uma fazenda na Almiranta, sitio de Bernardinheiro, que consta de sequeiro e regadio, duas noras, pomar, prédio de residência e diverso arvoredo, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras e vinha.

Quem pretender dirija-se ao proprietário José Luís da Conceição, residente em Campina — Luz de Tavira.

## MOTO BOMBAS

das reputadas marcas:

### GORMAN RUPP

Midget 1 1/2 " . . . . 16.000 1/h  
Bantam 2 " . . . . 25.000 1/h  
Haeok 2 " . . . . 38.000 1/h  
Eagle 3 " . . . . 35.000 1/h

### ALCO

1 1/2 H. P. - 1. 1/2" - 14.000 1/h  
2 1/2 H. P. - 2. 1/2" - 30.000 1/h

Milhares de bombas em serviço em Portugal.

Grande stock de todos os modelos para entrega imediata.

Agentes Exclusivos

**H. VAULTIER & C.<sup>A</sup>**

Em toda a parte do IMPÉRIO PORTUGUÊS

## A MECAMOTO TAVIRENSE

Sede — Rua Nova da Avenida, 15  
Serralharia Mecânica e Civil — Rua Dr. Parreira, 117  
= TAVIRA =

Motores industriais - DIESEL e a petróleo - BANFORD e DEUTZ

Montagem de grupos para rega por técnicos especializados.

Agente exclusivo nos concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António e Castro-Marim, dos célebres motores **CUCCILO** para bicicletas.

**Aceitam-se inscrições para venda**  
Sub-agentes da "Sacor" - GASOLINA, PETRÓLEO e ÓLEOS  
Instalações de **GAZ SIDLA**

Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca **NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

**DELICIOSO EM AROMA E PALADAR**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

**"NAMORADO"**

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

## Ao Público

Já viram a grande redução de preços que se está fazendo nas «Casemiras» e «Algodões», por motivo de balanço?

Aproveite e vá V. Ex.<sup>a</sup> á

## Competidora Neves

onde se estão a saldar muitos optimos artigos, para dar entrada a novas fazendas.

Não deixem os Ex.<sup>mos</sup> fregueses e amigos de fazer uma visita a este estabelecimento para ver e crer.

A VISTA FAZ FÉ

Ide á **COMPETIDORA** de José Augusto Neves, Praça da República, 28 e 29 - Tavira

## J. A. Pacheco

= TAVIRA =

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um esculpulozo fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Empresa de Publicidade Algarve, L.<sup>da</sup>

«Tipografia Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TELEFONE 127

Executa com a máxima perfeição  
TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS

A PREÇOS MÓDICOS

Fábrica de Carimbos

Aceitam-se encomendas para qualquer parte